



ANAC
Autoridade Nacional da Aviação Civil
Portuguese Civil Aviation Authority

46

20 20 BET

II TRIMESTRE

Boletim Estatístico Trimestral

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Boletim Estatístico Trimestral N.º 46
ABR-JUN'20

EDIÇÃO

ANAC - Autoridade Nacional da Aviação Civil
Rua B - Edifícios 4 e Santa Cruz
Aeroporto de Lisboa - 1749-034 Lisboa
Telef.: +351 212 842 226 / Fax.: +351 218 402 398 / e-mail: geral@anac.pt
www.anac.pt

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Direção de Regulação Económica

DESIGN E PAGINAÇÃO

Gabinete de Comunicação e Imagem

DATA: Agosto de 2020

NOTAS E MÉTODOS

Em 2020 a ANAC dá continuidade à publicação do boletim estatístico trimestral, divulgando a sua quadragésima sexta edição, referente ao período compreendido entre 1 de abril e 30 de junho de 2020.

Este boletim reporta-se a indicadores de tráfego registados no conjunto dos principais aeroportos nacionais no período em análise, bem como a uma análise mais fina do comportamento do tráfego verificado nos aeroportos mais representativos: Lisboa, Porto, Faro, Funchal e Ponta Delgada.

Os principais indicadores analisados dizem respeito a:

1. Movimentos e passageiros no trimestre, com informação sobre o peso das 10 maiores e das 4 maiores companhias aéreas;
2. Movimentos (regulares e não regulares), por região, nos aeroportos nacionais;
3. Principais rotas operadas, com indicação das transportadoras aéreas que as operam;
4. Movimentos e passageiros nos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Funchal e Ponta Delgada, com informação sobre o peso das 10 e das 4 maiores companhias aéreas em cada um desses aeroportos;
5. Entradas e saídas de transportadoras em cada aeroporto.

Em termos metodológicos é mantida a série de dados, assim como os parâmetros analisados nas edições anteriores, com alteração do critério de análise do número de movimentos de *City-Pairs* para movimentos OD (origem/destino). Ou seja, a análise é igualmente baseada na totalidade das ligações aéreas de e para os aeroportos nacionais, mas não contabiliza os pontos intermédios dos voos como movimentos efetivos.

Entendeu-se que o critério OD deve prevalecer por comparação com os indicadores publicados pelas entidades supranacionais setoriais.

No que se refere ao apuramento do tráfego de passageiros no conjunto dos aeroportos são igualmente corrigidos os efeitos duplicadores do tráfego doméstico, mantendo-se, assim, a supressão dos passageiros desembarcados e dos passageiros em trânsito nas ligações domésticas.

O Boletim baseia-se na informação disponível nas bases de dados da ANAC, no 10º dia útil do mês seguinte ao trimestre em análise, pelo que eventuais ajustamentos ou correções posteriores a essa data podem culminar em desvios entre esta publicação e publicações análogas posteriores.

Os dados de tráfego relativos a passageiros foram revistos em janeiro de 2021, na sequência da deteção de erros de reporte à ANAC, pelo que a presente publicação substitui a anterior versão publicada em agosto de 2020.

SÍNTESE

No segundo trimestre de 2020 foi mais acentuado o impacto no setor do transporte aéreo e, conseqüentemente, em todo o sistema da aviação civil nacional, das medidas de mitigação de contágio no combate à pandemia de COVID-19

Das medidas regulamentares definidas a nível nacional, com impacto direto no setor da aviação civil, destacam-se:

- Prorrogação do estado de emergência decretado pelo Presidente da República:
 - Decreto n.º 2B/2020, de 02 de abril, D.R. I Série, n.º 66.

- Prorrogação da suspensão de voos de e para Itália:
 - Despacho n.º 4328-D/2020, de 08 de abril, D.R. II Série, n.º 70;
 - Despacho n.º 4808-B/2020, de 21 de abril, D.R. II Série, n.º 78;
 - Despacho n.º 5298-A/2020, de 06 de maio, D.R. II Série, n.º 88;
 - Despacho n.º 5638-B/2020, de 20 de maio, D.R. II Série, n.º 98.

- Despacho n.º 4586-A/2020, de 15 de abril, D.R. II Série, n.º 74, que estabelece para o transporte aéreo outros casos em que não se aplica o previsto na alínea e) do n.º 1 do artigo 33.º do Decreto n.º 2-B/2020 e que não estavam previstos no Despacho n.º 4328-A/2020, de 7 de abril.

- Prorrogação da interdição do tráfego aéreo com destino e a partir de Portugal de todos os voos de e para países que não integram a União Europeia, com determinadas exceções:
 - Despacho n.º 4698-C/2020, de 17 de abril, D.R. II Série, n.º 76;
 - Despacho n.º 5503-C/2020, de 13 de maio, D.R. II Série, n.º 93;
 - Despacho n.º 6251-A/2020, de 12 de junho, D.R. II Série, n.º 113.

- Declaração de situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID-19:
 - Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-A/2020, de 30 de abril, D.R. I Série, n.º 85.

- Decreto-Lei n.º 20/2020 de 01 de maio, D.R. I Série, n.º 85-A, que altera as medidas excepcionais e temporárias relativas à pandemia da doença COVID-19.

- Fixação para o transporte aéreo de um limite máximo de passageiros:
 - Portaria n.º 106/2020, de 02 de maio, D.R. I Série, n.º 85-B;
 - Portaria n.º 125/2020, de 25 de maio, D.R. I Série, n.º 101, que revoga a Portaria n.º 106/2020, de 2 de maio.

- Recomendação do Conselho da União Europeia, de 30 de junho de 2020, relativa à restrição temporária das viagens não indispensáveis para a UE e ao eventual levantamento de tal restrição.

- Prorrogação das medidas restritivas do tráfego aéreo com destino e a partir de Portugal, com determinadas exceções:
 - Despacho n.º 6756-C/2020, de 30 de junho, D.R. II Série, n.º 125;

Em todo o mundo, e de acordo com os dados mais recentes disponibilizados pela ICAO, IATA e Eurocontrol, o tráfego aéreo sofreu neste segundo trimestre de 2020 uma quebra abrupta sem precedentes. No contexto nacional, os dados registados nas infraestruturas aeroportuárias nacionais portuguesas corroboram esta realidade.

Para além das condicionantes resultantes das medidas restritivas impostas à livre circulação, a procura de transporte aéreo teve uma contração sem precedentes.

A confiança no transporte aéreo demorará e dependerá da segurança transmitida quanto à aplicação transversal pelos diversos *stakeholders* do sistema de aviação civil de medidas para proteção da saúde dos trabalhadores e dos passageiros capazes de reduzir o risco de transmissão do SARS-CoV-2 nos aeroportos e a bordo das aeronaves.

Atentas a esta realidade, as entidades supranacionais emanaram um conjunto de diretrizes com vista a facilitar a convergência, o reconhecimento mútuo e a harmonização das medidas relacionadas com a aviação em todo o mundo, indispensáveis ao reinício e recuperação das ligações aéreas globais de maneira segura e sustentável. São delas exemplo, as 11 recomendações de mitigação de riscos e as orientações constantes no guia *Take-off: "Guidance for Air Travel through the COVID-19 Public Health Crisis"*, emitidas pela ICAO, no âmbito do trabalho desenvolvido pelo CART (*Council Aviation Recovery Task Force*), bem como a iniciativa conjunta da EASA e da ECDC¹, através do "*COVID-19 Aviation Health Safety Protocol*".

De acordo com os dados mais recentes publicados relativamente ao espaço europeu, o número de voos realizados à data de 16 de junho registava -78% que em igual período de 2019. Já o indicador de passageiros quilómetro (*RPK's*) no mês de maio refletiu quebras de 98,3% no segmento internacional e de 79,2% no segmento doméstico.

No período em análise, em Portugal, registaram-se quebra de tráfego na ordem dos 91% em número de movimentos e de 97,5% em número de passageiros transportados. O aeroporto de Faro apresentou a maior quebra em número de movimentos (-97%), por contração com o aeroporto de Ponta Delgada (-80%).

Quanto a passageiros transportados, menos de 385 mil (15 milhões em 2019) as quebras foram, naturalmente, mais homogêneas e superiores a 97% em todos os principais aeroportos nacionais.

Uma análise mais detalhada das operações aéreas comerciais realizadas no 2º trimestre de 2020 permite concluir que, dos aproximadamente 11 mil movimentos comerciais realizados (contra dos 124 mil realizados no período homólogo anterior) apenas 67% corresponderam a movimentos comerciais de passageiros (94% no 2º trimestre de 2019). Com efeito, a tipologia do tráfego em contexto das restrições operacionais impostas pela pandemia traduziu-se num incremento quer absoluto, quer relativo dos voos de carga, cujo peso cresceu para 21% (1% no 2º trimestre de 2019).

Fruto da natureza do serviço prestado, personalizado e customizado, a aviação executiva cresceu em representatividade, ainda que em contexto de quebra em termos absolutos e, por fim, os voos para fins de serviços médicos e assistência cresceram, aproximadamente, 40% face aos valores registados em igual período de 2019.

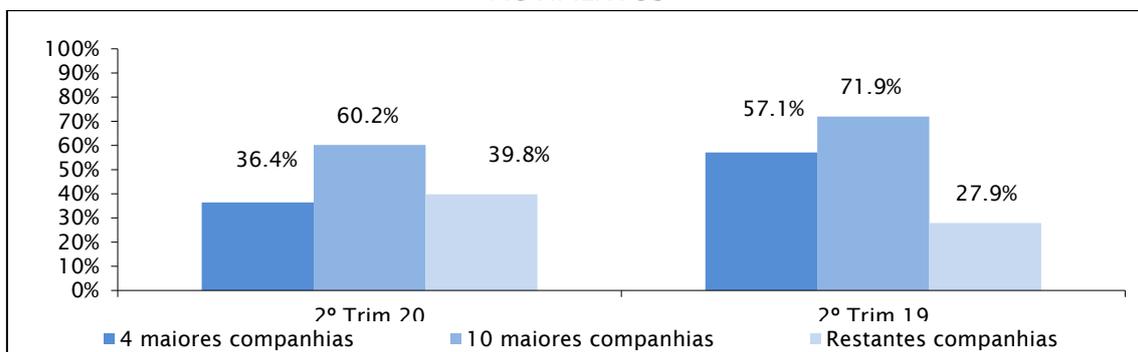
¹ ECDC - European Center for Disease Prevention and Control.

À semelhança do verificado noutras regiões do mundo, também o segmento doméstico apresentou cenários menos dramáticos, com uma quebra de 77% do número de operações perante os 94% registados no segmento internacional. O segmento doméstico representou inclusivamente 44% do total de voos realizados no período em análise, quando em igual período de 2019 a sua representatividade não excedia os 16%.

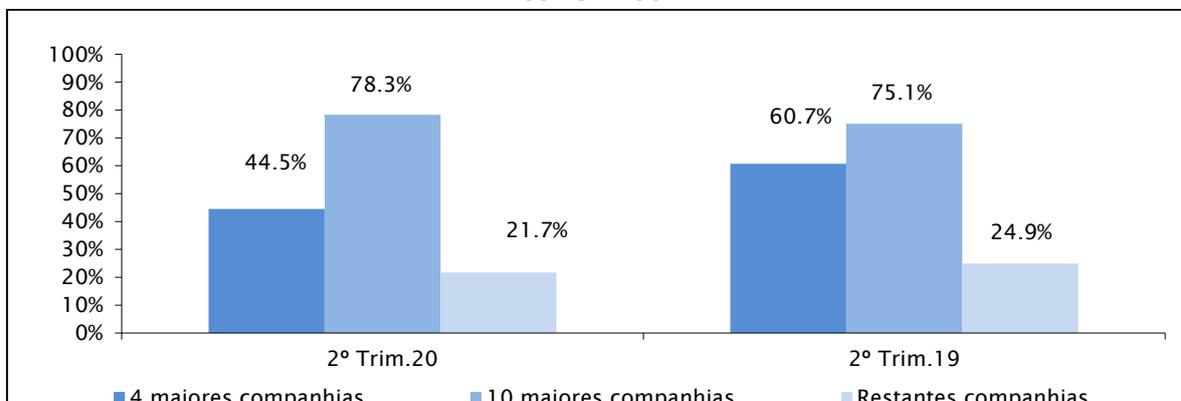
Finalmente, importa acrescentar que as variações em cadeia alcançadas nas operações aéreas deste trimestre - de 39% em maio e de 79% em julho - parecem evidenciar alguns frutos decorrentes dos esforços do sistema da aviação civil internacional e nacional, esperando-se que os mesmos venham a traduzir uma recuperação do tráfego de passageiros nos trimestres seguintes.

MOVIMENTOS NO CONJUNTO DOS AEROPORTOS E PRINCIPAIS AEROPORTOS

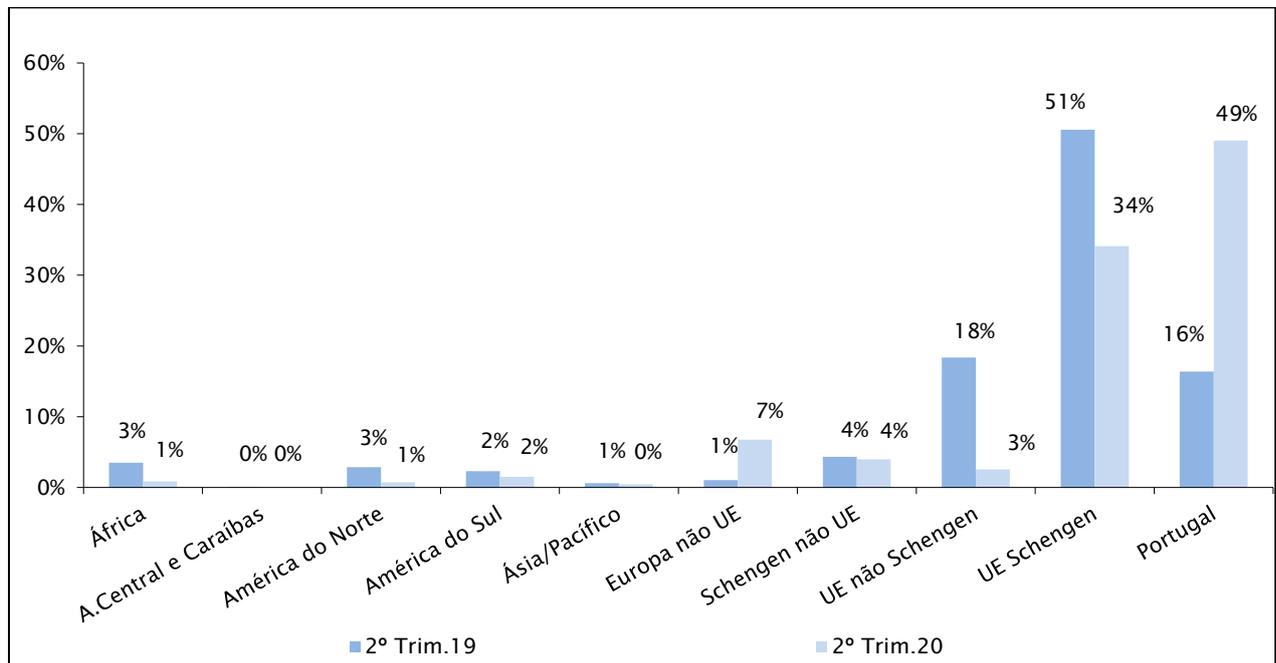
MOVIMENTOS	2ºTRIM'19	2ºTRIM'20	VARIAÇÃO HOMÓLOGA %
Total	123 926	10 956	-91,16%
Lisboa	56 879	3 529	-93,80%
Porto	22 207	1 719	-93,18%
Faro	19 208	614	-96,80%
Funchal	6 162	424	-93,12%
P. Delgada	5 735	1 145	-80,03%

MOVIMENTOS

PASSAGEIROS NO CONJUNTO DOS AEROPORTOS E PRINCIPAIS AEROPORTOS

PASSAGEIROS	2ºTRIM'19	2ºTRIM'20	VARIAÇÃO HOMÓLOGA %
Total	15.294.441	384.359	-97,49%
Lisboa	8.358.221	242.955	-97,09%
Porto	3.546.938	87.307	-97,54%
Faro	2.960.126	36.377	-98,77%
Funchal	856.713	9.963	-98,84%
P. Delgada	565.488	21.514	-96,20%

PASSAGEIROS


DISTRIBUIÇÃO DE MOVIMENTOS REGULARES POR REGIÃO E PRINCIPAIS ROTAS OPERADAS NOS AEROPORTOS NACIONAIS²

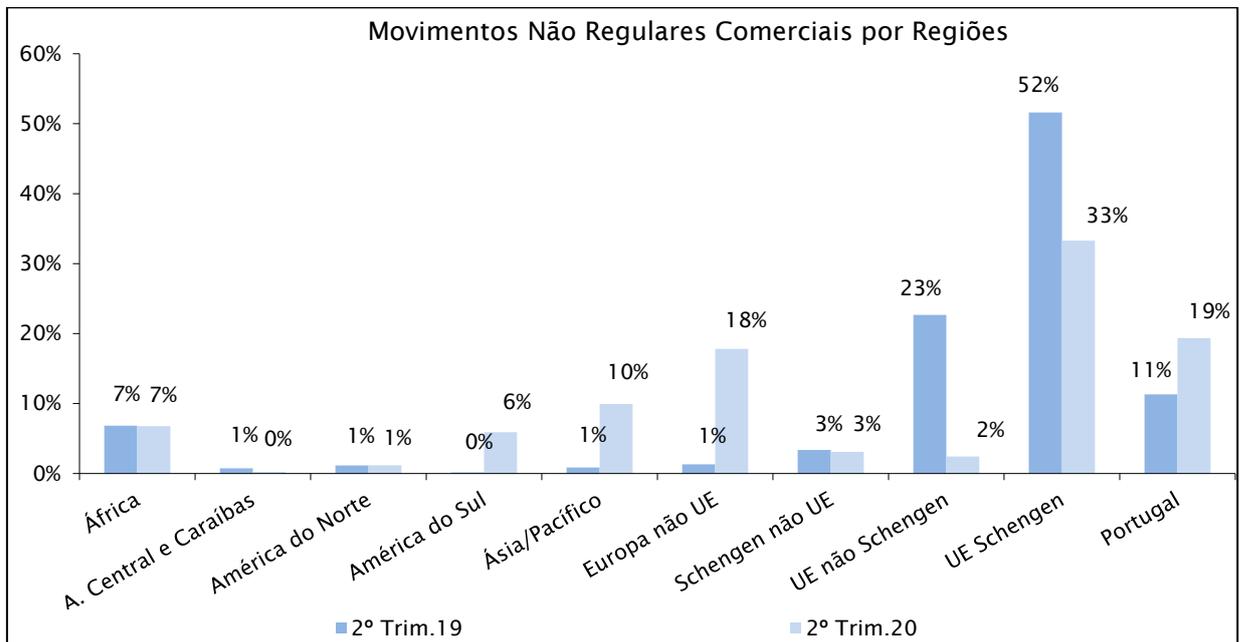


Principais Rotas Operadas nos Aeroportos Nacionais em Voos Regulares

Rota	Representatividade no Total de Movimentos	Transportadora(s) Aérea(s)
LAJES / P.DELGADA	4,4%	SATA Air Açores
P.DELGADA / LISBOA	3,7%	Sata Internacional / TAP / Ryanair
LISBOA / AMSTERDAM	3,0%	KLM / Transavia Airlines
LISBOA / FRANKFURT-AM-MAIN	3,0%	Deutsche Lufthansa
LISBOA / PORTO	2,9%	TAP
LISBOA / PARIS-CH. DE GAULLE	2,7%	Air France / TAP
BRAGANÇA / PORTIMÃO	2,6%	Aerovip
P.DELGADA / HORTA	2,4%	SATA Air Açores
CASCAIS / BRAGANÇA	2,4%	Aerovip
P.DELGADA / PICO	2,3%	SATA Air Açores

² No gráfico apresentado, a rubrica referente ao espaço UE Schengen não inclui os movimentos efetuados entre aeroportos portugueses, contabilizando apenas os movimentos entre Portugal e os outros países do espaço UE Schengen. Os movimentos com origem e destino em aeroportos nacionais surgem discriminados na rubrica referente a Portugal.

DISTRIBUIÇÃO DE MOVIMENTOS NÃO REGULARES POR REGIÃO E PRINCIPAIS ROTAS OPERADAS NOS AEROPORTOS NACIONAIS³

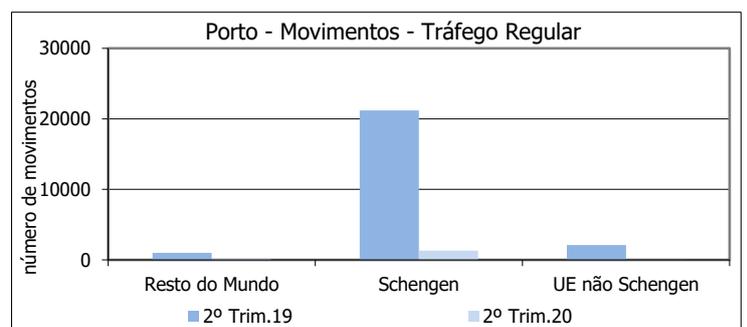
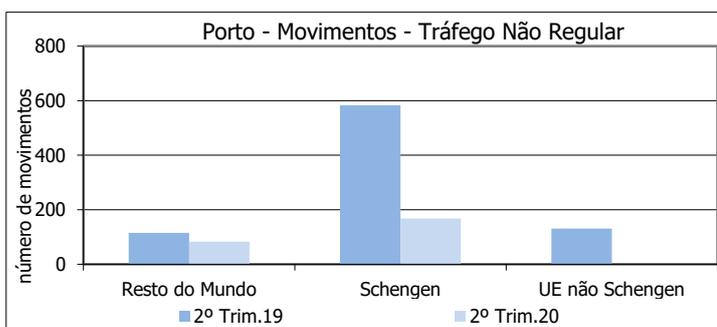
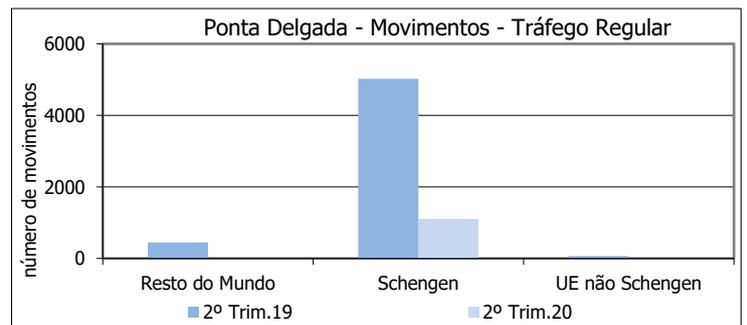
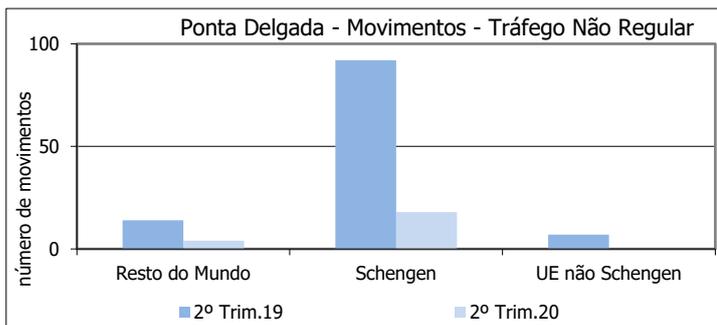
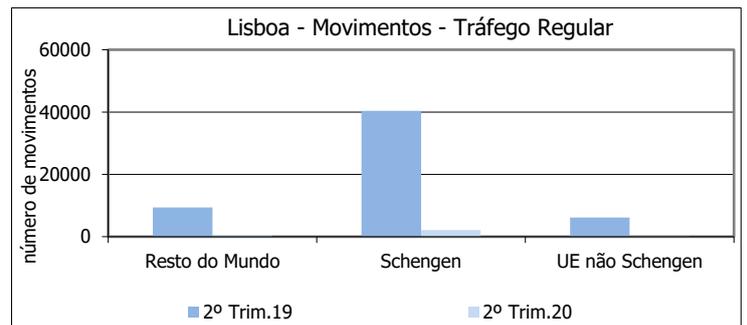
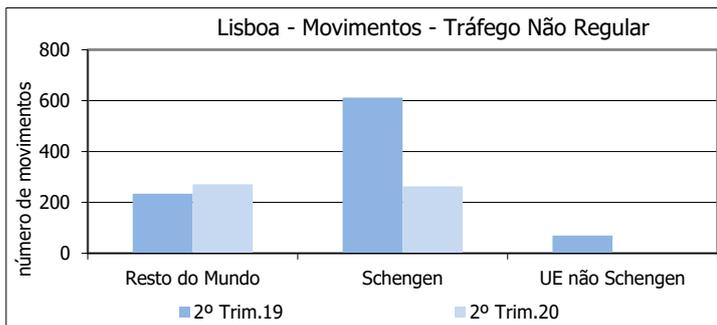
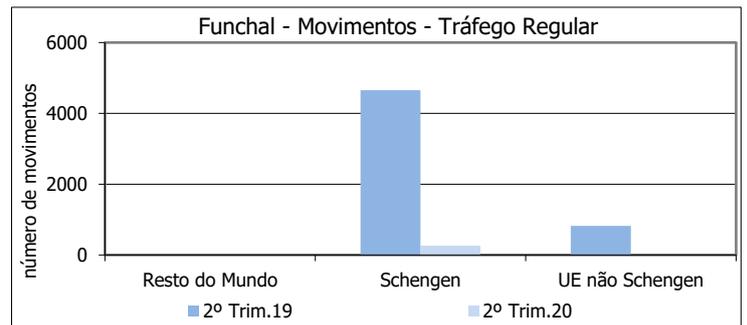
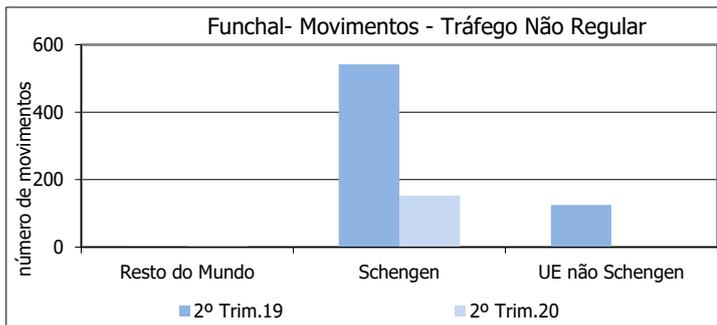
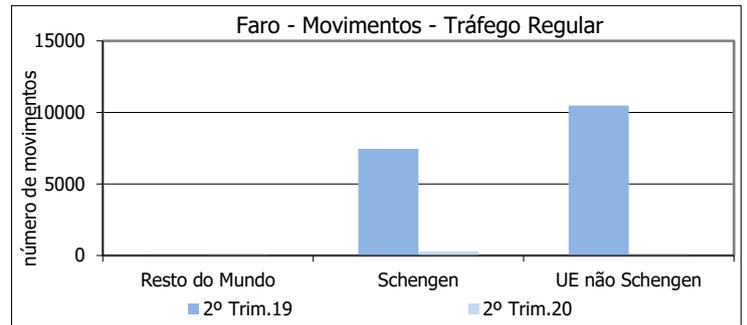
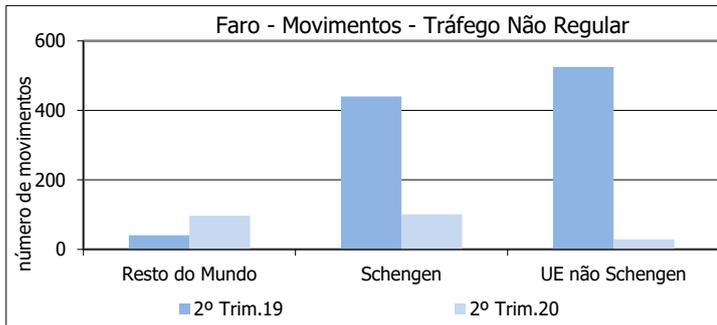


Principais Rotas Operadas nos Aeroportos Nacionais em Voos Não Regulares

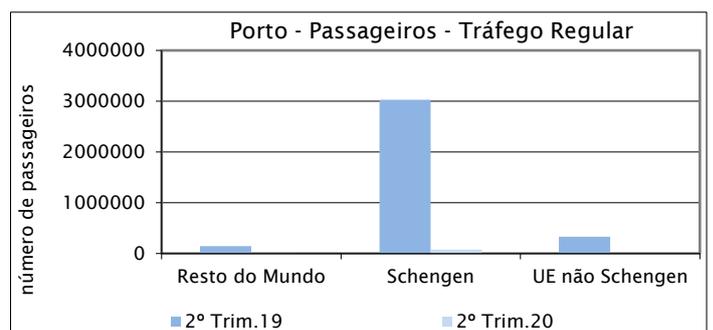
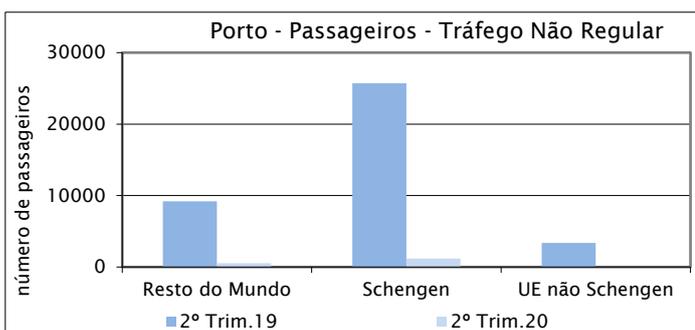
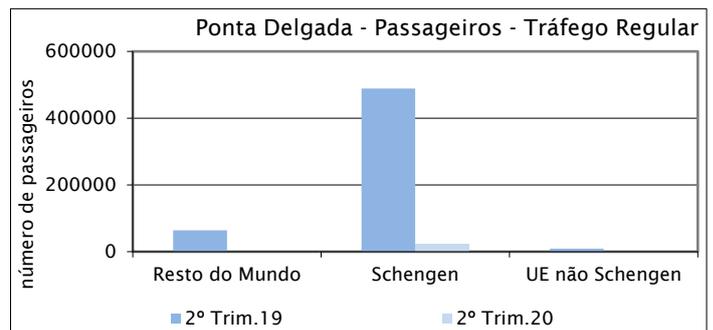
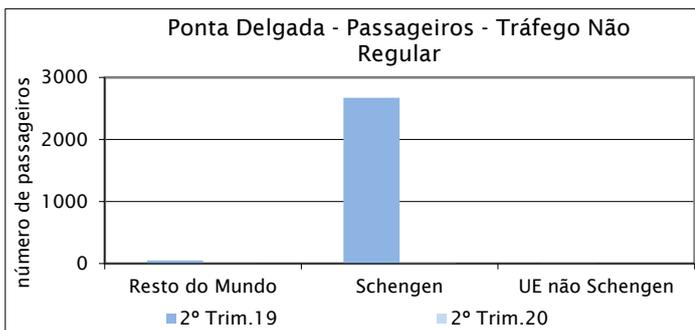
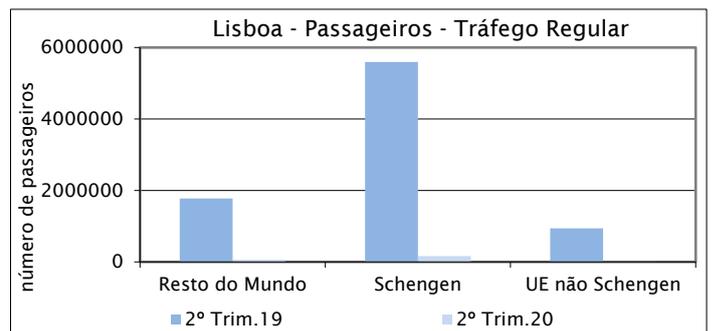
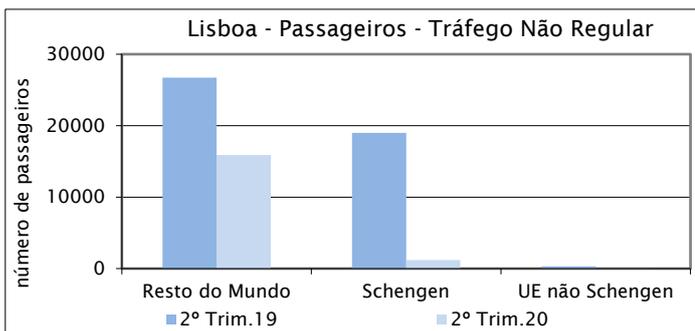
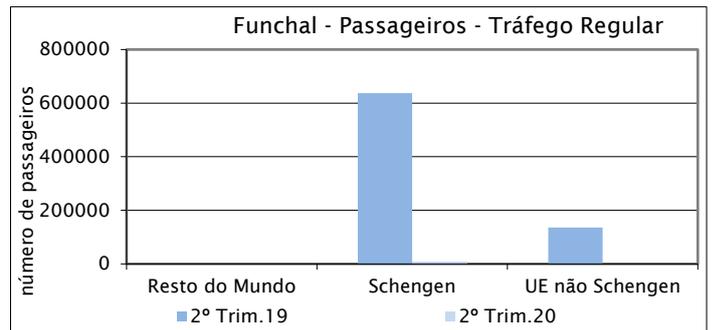
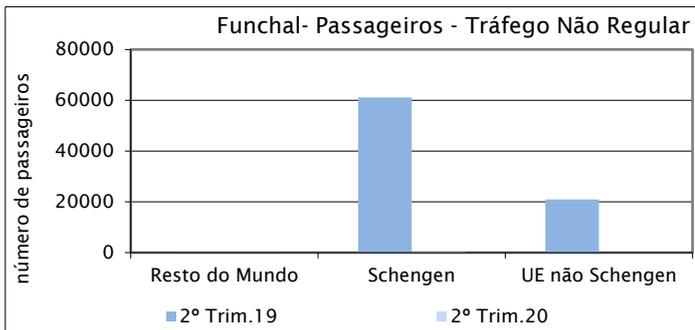
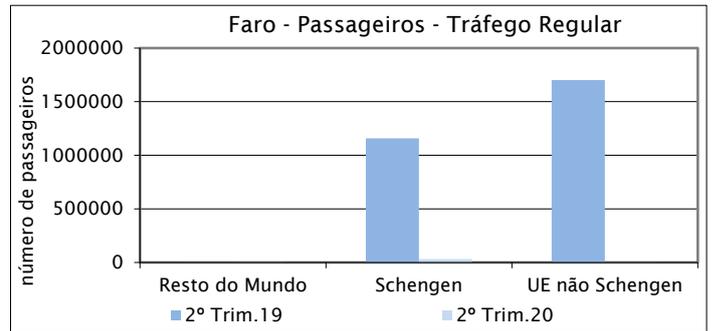
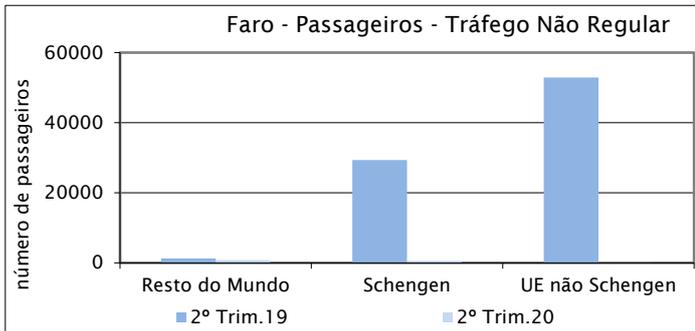
Rota	Representatividade no Total de Movimentos	Transportadora(s) Aérea(s)
LISBOA / FUNCHAL	8,8%	Swiftair / PGA / FAP / Netjets / SATA Internacional
LISBOA / LUANDA-4 DE FEVEREIRO	3,5%	TAAG / BestFly World Wide / Hifly Malta / EuroAtlantic / TAP / Skyfree
PORTO / LONDON-HEATHROW APT.	2,9%	European Air Transport Leipzig GmbH
PORTO / MADRID-BARAJAS APT.	2,9%	European Air Transport Leipzig GmbH / Federal Express Corporation / , S.A.
LISBOA / RECIFE-GUARARAPES AP	2,4%	Azul Linhas Aéreas Brasileiras
LISBOA / S.PAULO-VIRACOPOS	2,4%	TAP
PORTO / PARIS-LE BOURGET	1,8%	Speedwings Executive Jet GmbH / Swiftair / Valljet / GlobeAir Ag / Luxwing / Fleet Air International Ltd / Masterjet / Dassault Falcon Service / Oyonnair / Flightline Espana
SJORGE / LAJES	1,8%	FAP
FARO / BIGGIN HILL	1,6%	Netjets / Smart Aero Solutions Sp z o.o. / Synergy Aviation / Ortac Air / Centreline Air Charter / Valair / TAESPEJO / Air Jet Sul / Valljet / Fly Vectra Ltd / PHS
FARO / DUBLIN INT. AIRPORT	1,5%	Netjets / Air Hamburg / Valair / Smart Aero Solutions / EFD Eisele Flugdienst / Air Jet Sul / Silver Clouds Air / Jetcall GmbH & CO.KG / Wind Jet, Spa. / Ortac Air /

³ No gráfico apresentado, a rubrica referente ao espaço UE Schengen não inclui os movimentos efetuados entre aeroportos portugueses, contabilizando apenas os movimentos entre Portugal e os outros países do espaço UE Schengen. Os movimentos com origem e destino em aeroportos nacionais surgem discriminados na rubrica referente a Portugal.

NÚMERO DE MOVIMENTOS POR AEROPORTO, REGIÃO E TIPO DE TRÁFEGO

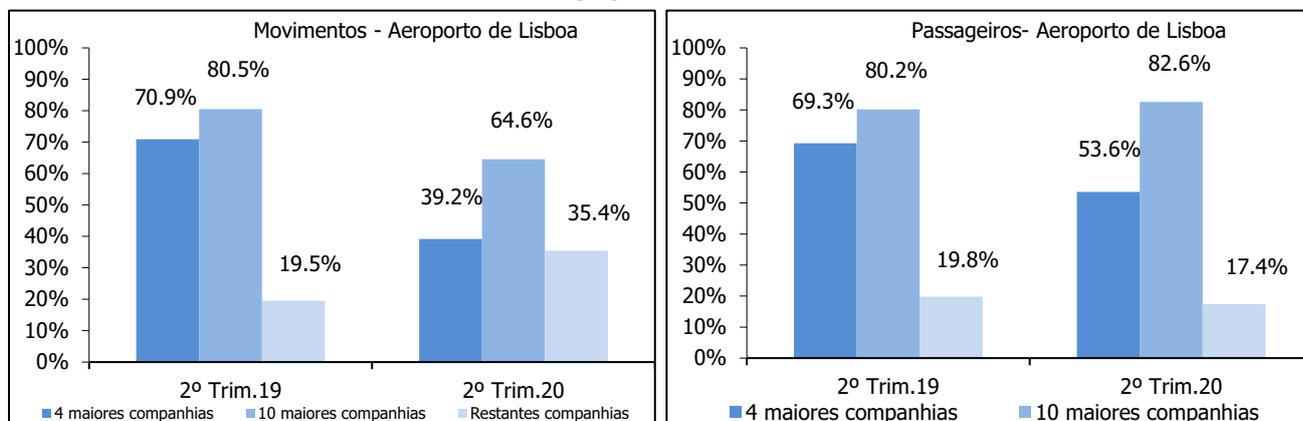


NÚMERO DE PASSAGEIROS POR AEROPORTO, REGIÃO E TIPO DE TRÁFEGO



MOVIMENTOS E PASSAGEIROS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS SEGUNDO O TRÁFEGO DAS COMPANHIAS AÉREAS EM CADA AEROPORTO

LISBOA

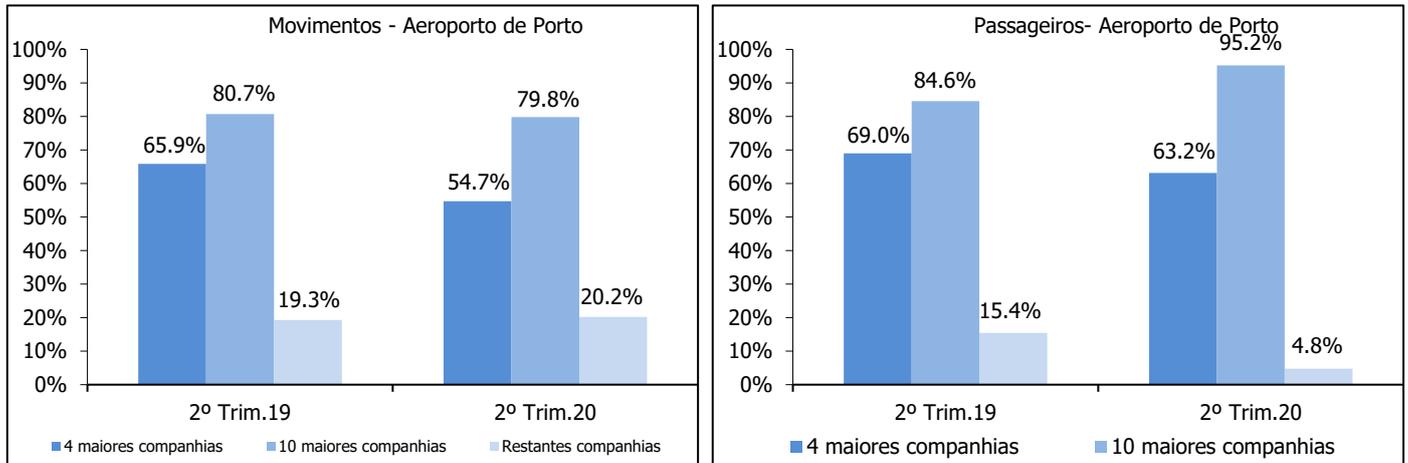


10 Maiores companhias Aéreas	Quota de mercado / N.º de Movimentos
TAP - Portugal	15%
Ryanair, Ltd.	9%
Deutsche Lufthansa Ag.	7%
SATA Internacional, S.A.	7%
KLM - Companhia Real Holandesa de Aviação	6%
Air France	5%
European Air Transport Leipzig GmbH	4%
TNT Airways S.A.	3%
Wizzair Hungary LTD.	3%
Star Air, A/S	3%

10 Maiores companhias Aéreas	Quota de mercado / N.º de Passageiros
TAP - Portugal	17%
Deutsche Lufthansa Ag.	16%
Air France	10%
Ryanair, Ltd.	10%
KLM - Companhia Real Holandesa de Aviação	10%
Swiss International Air Liens, Ltd.	6%
British Airways, Plc.	4%
Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A.	3%
Wizzair Hungary LTD.	3%
Luxair S.A.	3%

MOVIMENTOS E PASSAGEIROS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS SEGUNDO O TRÁFEGO DAS COMPANHIAS AÉREAS EM CADA AEROPORTO

PORTO

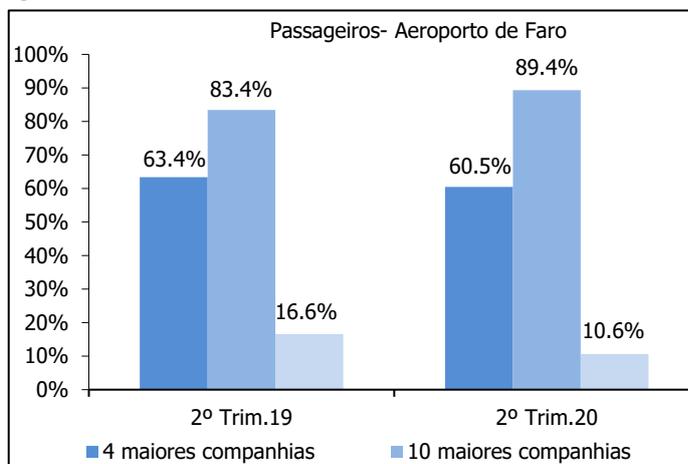
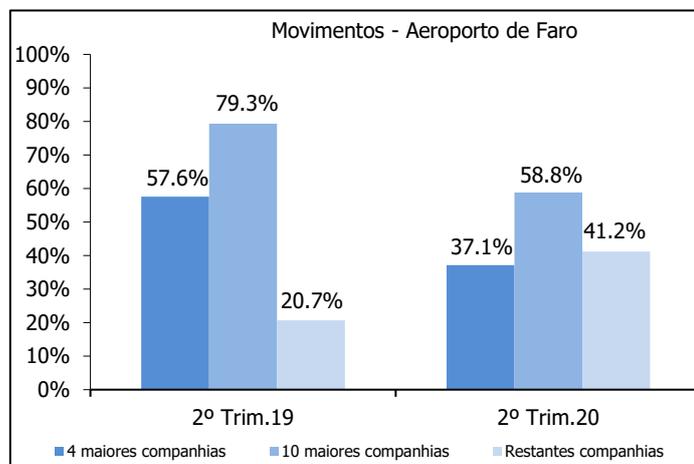


10 Maiores companhias Aéreas	Quota de mercado / N.º de Movimentos
Federal Express Corporation	18%
Star Air, A/S	14%
European Air Transport Leipzig GmbH	13%
Ryanair, Ltd.	10%
Swiss International Air Liens, Ltd.	8%
Deutsche Lufthansa Ag.	4%
Luxair S.A.	4%
TAP - Portugal	3%
Transavia France	3%
Air France	3%

10 Maiores companhias Aéreas	Quota de mercado / N.º de Passageiros
Swiss International Air Liens, Ltd.	22%
Ryanair, Ltd.	19%
Deutsche Lufthansa Ag.	12%
Luxair S.A.	10%
Air France	9%
Transavia France	8%
Easyjet Switzerland SA	6%
TAP - Portugal	5%
Transavia Airlines, Cv.	3%
Wizz Air Uk Limited	2%

MOVIMENTOS E PASSAGEIROS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS SEGUNDO O TRÁFEGO DAS COMPANHIAS AÉREAS EM CADA AEROPORTO

FARO

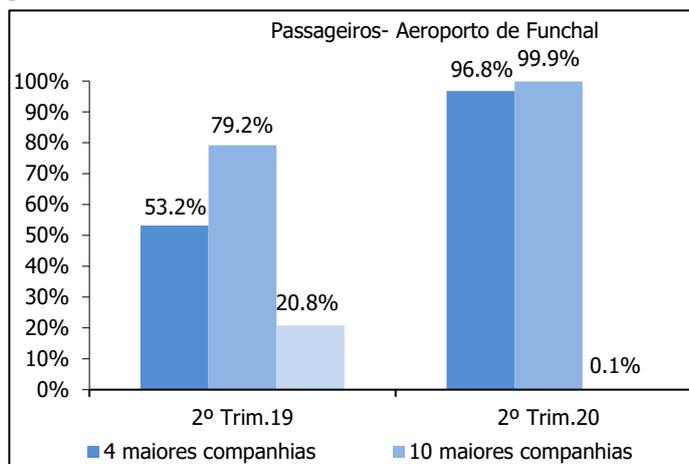
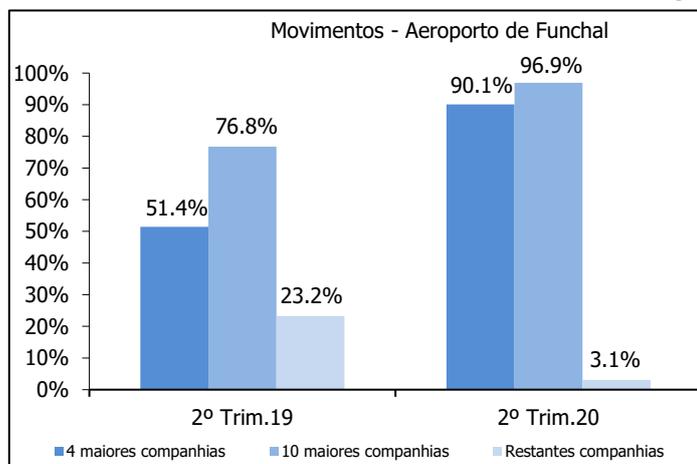


10 Maiores companhias Aéreas	Quota de mercado / N.º de Movimentos
Transavia Airlines, Cv.	20%
Netjets - Transportes Aéreos, S.A.	7%
Ryanair, Ltd.	5%
Transavia France	5%
Air Hamburg Luftverkehrsgesellschaft, mbH.	5%
TUIfly GmbH	4%
Luxair S.A.	4%
Brussels Airlines	3%
Smart Aero Solutions Sp z o.o.	3%
Deutsche Lufthansa Ag.	3%

10 Maiores companhias Aéreas	Quota de mercado / N.º de Passageiros
Transavia Airlines, Cv.	36%
Luxair S.A.	9%
TUIfly GmbH	8%
Ryanair, Ltd.	8%
Transavia France	8%
Deutsche Lufthansa Ag.	6%
Brussels Airlines	4%
Wizz Air Uk Limited	4%
Edelweiss Airlines	4%
Eurowings GmbH	3%

MOVIMENTOS E PASSAGEIROS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS SEGUNDO O TRÁFEGO DAS COMPANHIAS AÉREAS EM CADA AEROPORTO

FUNCHAL

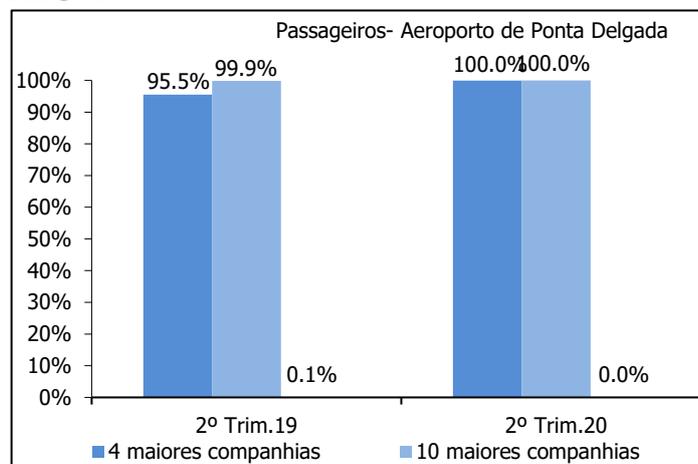
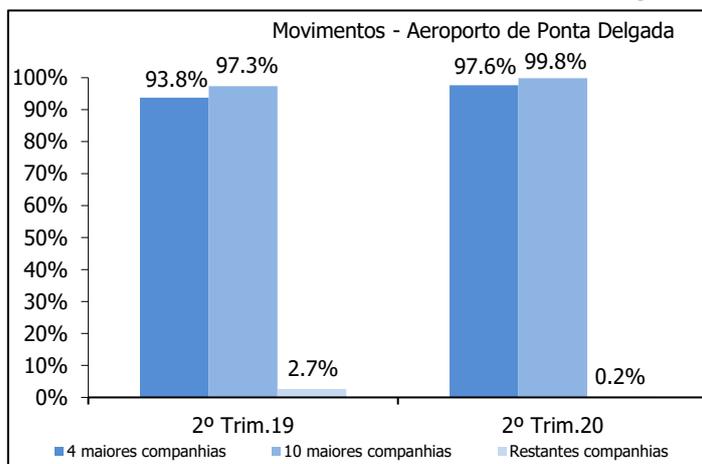


10 Maiores companhias Aéreas	Quota de mercado / N.º de Movimentos
Swiftair, S.A.	30%
TAP - Portugal	28%
Binter Canarias, S.A.	28%
SATA Internacional, S.A.	4%
PGA - Portugalia Airlines	1%
FLIGHT CALIBRATION SERVICES LTD	1%
Heliportugal, S.A.	1%
Global Jet Austria GmbH	1%
SATA Air Açores	1%
Valair - Aviação, Lda.	1%

10 Maiores companhias Aéreas	Quota de mercado / N.º de Passageiros
TAP - Portugal	80%
Binter Canarias, S.A.	11%
Sata Internacional, S.A.	4%
Transavia France	2%
PGA - Portugalia Airlines	1,6%
SATA Air Açores	1,2%
Global Jet Austria GmbH	0,1%
Valair - Aviação, Lda.	0,04%
Netjets - Transportes Aéreos, S.A.	0,04%
Tyrol Air Ambulance, GmbH.	0,03%

MOVIMENTOS E PASSAGEIROS NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS SEGUNDO O TRÁFEGO DAS COMPANHIAS AÉREAS EM CADA AEROPORTO

PONTA DELGADA



10 Maiores companhias Aéreas	Quota de mercado / N.º de Movimentos
SATA Air Açores	70%
SATA Internacional, S.A.	19%
TAP - Portugal	6%
Ryanair, Ltd.	3%
FLIGHT CALIBRATION SERVICES LTD	1%
Fox Flight Inc.	0,4%
CJ Leasing LLC	0,3%
Heron Aviation	0,3%
MHS Aviation GmbH	0,2%
JetMagic Limited	0,2%

10 Maiores companhias Aéreas	Quota de mercado / N.º de Passageiros
SATA Air Açores	59%
SATA Internacional, S.A.	18%
TAP - Portugal	16%
Ryanair, Ltd.	7%
Fox Flight Inc.	0,03%
---	---
---	---
---	---
---	---
---	---

